

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO DIRIGIDO AO IDOSO: AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO.

O crescente envelhecimento populacional e o consequente aumento da expectativa de vida têm gerado novas demandas no campo da saúde mental. Nesse contexto torna-se de grande importância a realização de pesquisas voltadas a atenção psicológica dirigida ao idoso, bem como o desenvolvimento de novos modelos e propostas que possam atender as necessidades por cuidado no campo emocional, tanto no sentido da intervenção como da prevenção, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida e bem estar do indivíduo que se encontra nessa fase da vida. Inicialmente será apresentado um estudo sobre a evolução do perfil da clientela idosa que busca um serviço de clínica escola, suas demandas, seu percurso e o que tem sido, efetivamente, oferecido para aliviar o sofrimento que mobilizou a requisição pelo serviço. Na área da avaliação psicológica e psicodinâmica, sabemos da carência de instrumentos e técnicas projetivas voltadas especialmente para o idoso e a necessidade de pesquisas que possam validar e aprimorar instrumentos que se revelem adequados para utilização com esse grupo. Nesse sentido, serão apresentados dois estudos sobre o SAT (Técnica de Apercepção Temática para Idosos), apresentando a técnica, seus objetivos e principais temas na população brasileira, além das contribuições da técnica para o estudo de questões associadas ao envelhecimento. A apresentação final enfoca a pesquisa com as Oficinas Psicoterapêuticas dirigidas ao idoso como proposta de enquadre clínico que utiliza materialidades mediadoras como elementos de intervenção, inspirada na psicanálise winnicottiana. Nesse contexto será apresentada a Oficina de Cartas, Fotografias e Lembranças como proposta terapêutica dirigida a idosos, enquadre esse, que tem favorecido, entre outros aspectos, o compartilhamento de experiências, elaboração de conteúdos psíquicos e o desenvolvimento de potencialidades individuais dos participantes.

OFICINAS PSICOTERAPÊUTICAS COMO INTERVENÇÃO GRUPAL DIRIGIDAS A IDOSOS. *Claudia Aranha Gil (Universidade São Judas Tadeu –SP), Leila Salomão de La Plata Cury Tardivo (Instituto de Psicologia- Universidade de São Paulo)*

Nas últimas décadas, devido ao advento do envelhecimento populacional a ênfase da análise das políticas públicas voltadas ao idoso tem sido dirigidas principalmente ao adoecimento físico e a necessidade de uma reestruturação do sistema de saúde aplicada a área do envelhecimento. No entanto, o cuidado voltado ao idoso deve considerar a atenção integral à saúde, priorizando também as ações relacionadas à saúde mental. Nesse campo tem se destacado o aumento do índice de depressão e demências em idosos e a necessidade de oferta de atenção psicológica, tanto no sentido da intervenção quanto da prevenção, sendo que os equipamentos de saúde pública tem se mostrado muitas vezes insuficientes e carentes de um número de profissionais aptos a atender tal demanda. Observamos também a dificuldade do idoso não só em buscar por psicoterapia, como também em aderir ao tratamento, o que tem motivado a busca por novos enquadres clínicos que favoreçam sua participação. O objetivo do presente estudo é apresentar as Oficinas Psicoterapêuticas dirigidas ao idoso como proposta de enquadre clínico que utiliza materialidades mediadoras como elementos de intervenção, inspirada na psicanálise winnicottiana. A pesquisa foi desenvolvida com seis participantes, um homem e cinco mulheres entre 65 e 79 anos, pertencentes a um grupo da terceira idade

em uma cidade do interior de São Paulo, que participaram da Oficina de Cartas, fotografias e lembranças. O trabalho foi desenvolvido em um contexto grupal e breve, com a realização de 16 sessões. Nas oficinas psicoterapêuticas são apresentadas materialidades de diversas naturezas, objetivando facilitar a comunicação emocional. Na Oficina citada nesse estudo, os participantes recebem o convite para que tragam cartas, fotografias e objetos que são afixados ou apoiados sob um quadro magnético. Após afixar o material trazido para a sessão os participantes posicionam-se ao redor do quadro e falam sobre as recordações e experiências que estas materialidades suscitam. A partir da análise do processo psicoterapêutico foram identificadas mudanças nos campos psicológicos que se estruturaram a partir das vivências dos participantes, que passaram a expressar maior integração, revelando o desenvolvimento de potencialidades individuais. No enquadre utilizado as fotografias e objetos foram considerados em seu caráter transicional, à medida que permitiram estabelecer a ligação entre o presente e o passado, por meio das recordações que as lembranças despertam, facilitando a recordação saudável, além de favorecer um campo propício para o compartilhamento de experiências e a elaboração de conteúdos psíquicos. No espaço potencial criado foi possível vincular o relato das lembranças a uma experiência de integração de aspectos passados que puderam ser ressignificados no presente, possibilitando assim novas perspectivas para o futuro. Consideramos que o enquadre favoreceu experiências de maior integração do self, permitindo aos participantes agir sobre o mundo de modo mais ativo e criativo. Concluímos que o enquadre utilizado se mostrou eficaz, facilitando à aderência a proposta terapêutica e capaz de atender às necessidades do idoso por cuidado no campo emocional, sendo ressaltada a importância da adequação desse método aos equipamentos de saúde disponibilizados pela rede pública.

Nível do trabalho: Doutorado - D

Palavras-chave: Velhice. Psicoterapia do Idoso. Psicanálise

Área da Psicologia: SMENTAL - Saúde Mental

EVOLUÇÃO DO PERFIL DA CLIENTELA IDOSA EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO. *Ana Lucia Gatti, Sueli dos Santos Vitorino, Eliane Fatima Oliveira Silva** (Universidade São Judas Tadeu – São Paulo-SP)*

Os diversos ciclos da vida dos indivíduos têm tarefas e desafios específicos a serem cumpridos e superados e as dificuldades que cada pessoa encontra podem se constituir em obstáculos que são sentidos como maiores do que se pode suportar, traduzido-se em desadaptações e sofrimento para aqueles que os vivenciam. É em tais momentos que muitos recorrem a atendimento psicológico. A clínica-escola, além de seu papel educativo e formador de profissionais, tem um papel social na promoção de saúde da coletividade na qual está inserida. O propalado aumento da longevidade da população do país deve estar representado em todas as esferas da vida pública e privada. O objetivo da pesquisa foi verificar os reflexos do aumento populacional de idosos nos atendimentos conduzidos em um serviço de atendimento aberto ao público em geral oferecido por uma instituição de ensino localizada na zona leste de São Paulo, por meio de uma pesquisa documental de levantamento, tomando-se por base os anos de 2008 a 2012. O material consistiu do livro de registro das inscrições, fichas dos pacientes e prontuários, nos quais foram buscados os inscritos no serviço que, à época da inscrição, contavam com 60 anos ou mais. As características etárias, de gênero, das demandas explicitadas quando da inserção no serviço, o percurso e os desfechos dos atendimentos

foram verificados, e a análise quantitativa dos resultados permitiu verificar que, entre os anos de 2008 e 2011, o número de idosos inscritos manteve-se relativamente estável, vindo a sofrer aumento substancial no ano de 2012. O gênero feminino correspondeu a 81,36% do total de usuários da faixa especificada, e as queixas mais frequentes referidas quando da inscrição foram os problemas de relacionamento (22,03%) e depressão (20,34%). A faixa etária modal, com 35,59%, centrou-se entre 65 e 69 anos. Entretanto, destaca-se que o número de desistências, nos diversos momentos após a inscrição, assemelha-se ao observado em outras faixas etárias, englobando desde a infância até a terceira idade, girando em torno de 50,00% nos diversos anos considerados (2008- 46,40%; 2009- 54,80%; 2010-49,80; 2011- 43,70%; 2012- 51,00%), sendo que as desistências ocorreram principalmente até a terceira sessão. As modalidades de atendimento oferecidas embasavam-se em diversas orientações teóricas e técnicas, mas evidenciava-se, no ano de 2012, o atendimento com base comportamental, quando foram constituídos grupos específicos para as faixas etárias superiores. O conjunto de dados obtido permite inferir que o problema principal do serviço é conseguir a aderência logo nas primeiras sessões, pelo alto nível de evasão que ocorre no início. Por outro lado, verificou-se que os problemas que fazem com que os idosos recorram à clínica não são exclusivos de sua faixa etária, sugerindo que a problemática, em si, não deve ser fator primordial a orientar o atendimento, mas sim o modo de conduzi-lo, com cuidado especial às necessidades afetivas dos idosos.

Nível do trabalho: Pesquisador - P

Palavras-chave: Envelhecimento.Psicoterapia.Serviço

Área da Psicologia: SMENTAL - Saúde Mental

CONTRIBUIÇÕES DA TÉCNICA DE APERCEPÇÃO TEMÁTICA PARA IDOSOS (SAT) PARA O ESTUDO DE QUESTÕES ASSOCIADAS AO ENVELHECIMENTO. *Maria Cecília de Vilhena Moraes Silva (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), Leila Salomão de La Plata Cury Tardivo (Instituto de Psicologia – Universidade de São Paulo), Adele de Miguel, Silésia Maria Veneroso Delphino Tosi, Cristiano Esteves, Tábata Cardoso (Vetor Editora Psicopedagógica)*

De acordo com o documento publicado pelo IBGE em 2009, o envelhecimento da população brasileira se constitui numa evidência demográfica; trata-se de um novo paradigma que merece estudos e políticas públicas adequadas ao novo perfil etário. Dessa forma, torna indispensável ao psicólogo dispor de instrumentos que permitam uma avaliação da situação desse grupo, de forma a serem propostas medidas que visem à melhora de sua qualidade de vida. Este trabalho tem como objetivo apresentar parte da pesquisa realizada com o SAT (Técnica de Apercepção Temática para Idosos) de L. Bellak e D. Abrams. Os autores o apresentaram como instrumento valioso para a compreensão do modo como a geração atual de idosos vive a velhice – alguns ainda sustentando a família, outros lutando contra a queda da qualidade de vida, outros enfrentando desafios e descobrindo oportunidades muito diferentes das que se apresentavam para as gerações anteriores, para o esclarecimento de demandas e para a assistência de grupos de idosos com diferentes tipos de problemáticas decorrentes do envelhecimento: perda de aptidões físicas ou mentais, perda de recursos psicológicos, luto, negligência e abandono, dependência ou precariedade financeira. Pretende-se apresentar dados do estudo realizado com uma amostra de 125 idosos na faixa de 60 a 74 anos de ambos os sexos (a maioria do sexo feminino) na cidade de São Paulo. Foram

realizados um estudo de fidedignidade – pela concordância da análise entre juízes – e estudos de validade, pela comparação com os dados do TAT quanto a grau de projeção mensurado por meio do número de palavras e de referências pessoais no conjunto básico de 8 cartões sugerido pelos autores. Os resultados da pesquisa brasileira confirmam que o SAT se constitui em instrumento muito útil para a atuação de profissionais que cuidam de idosos, pois pode ajudá-los a reduzir, para essa população, o peso dos fatos inexoráveis da existência, contribuindo, assim, para tornar a vida dos idosos mais prazerosa. É útil também para a pesquisa de questões associadas ao envelhecimento em nosso país, de modo a contribuir para a criação e o direcionamento de grupos de apoio e políticas de saúde para os cidadãos brasileiros de mais de 60 anos do século XXI. A partir dessa pesquisa, o SAT recebeu a aprovação do Conselho Federal de Psicologia para uso no Brasil. Concluiu-se que o SAT oferece uma situação mais estruturada para as pessoas de 60 anos ou mais, o que, em última instância, os estimula a falar, com menos ansiedade, de si, das questões da velhice que os afligem e de como podem enfrentá-las ou suavizá-las. Torna-se instrumento muito valioso na área da avaliação psicológica e básica para a compreensão e implementação de medidas preventivas e interventivas que possam favorecer uma melhora na qualidade de vida das pessoas que vivem a situação do envelhecimento em nosso país.

Apoio financeiro/Bolsa: Vetor Editora Psicopedagógica

Nível do trabalho: Pesquisador - P

Palavras-chave: Envelhecimento. Avaliação Psicológica. SAT (Senior Apperception Test)

Área da Psicologia: AVAL - Avaliação Psicológica

APRESENTAÇÃO DA TÉCNICA DE APERCEPÇÃO TEMÁTICA PARA IDOSOS (SAT): OBJETIVOS E PRINCIPAIS TEMAS NA POPULAÇÃO BRASILEIRA.

Leila Salomão de La Plata Cury Tardivo (Instituto de Psicologia – Universidade de São Paulo), Maria Cecília de Vilhena Moraes Silva (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), Adele de Miguel; Silésia Maria Veneroso Delphino Tosi, Cristiano Esteves, Tábata Cardoso (Vetor Editora Psicopedagógica)
A técnica de apercepção para idosos (Senior Apperception Technique, SAT) tem como objetivo investigar problemas específicos do envelhecimento e as atitudes e preocupações das pessoas idosas em relação às questões mais centrais da velhice. Inspirado no Teste de Apercepção Temática (TAT) de Henry Murray. O SAT, criado por Leopold e Sonya Bellak, é um instrumento voltado para a singularidade do indivíduo, de natureza idiográfica e se presta mais diretamente ao levantamento das atitudes do indivíduo em relação ao envelhecimento. A pesquisa de normatização e validação no Brasil foi feita com a terceira versão proposta pelos autores. Os estímulos são constituídos de desenhos lineares, em linha preta sobre fundo claro. Nessa apresentação serão apresentados os temas mais frequentes evocados pelos 17 cartões nesse estudo, comparando com os obtidos no estudo americano. A pesquisa brasileira foi feita com 129 sujeitos 129 adultos com idades entre 60 e 85 anos, de ambos os sexos. Como resultados são apresentados de forma resumida as normas temáticas predominantes na população brasileira, em cada uma das 17 figuras. Na Figura 1: Conversa, sendo mais frequente: pessoas em interação clima positivo. Na Figura 2: Compras, a temática concentra-se mais na necessidade de comprar alimentos, e a o relacionamento entre as duas personagens, masculina e feminina, é percebido como positivo Na Figura 3: No jardim prevalece a temática do neto que visita os avós, em

clima positivo. Na Figura 4: Com a família, o clima muito positivo, revelando experiências saudáveis nas relações familiares. Na Figura 5: Na sala o tema prevalecente se refere a reuniões familiares ou da terceira idade, num clima positivo. Na Figura 6: Telefone: A senhora está à espera de um telefonema, e há um equilíbrio entre os climas positivo e negativo. Na Figura 7: Mudança, ocorre liberdade de criação das histórias. Na Figura 8: Acidente, o clima é negativo, e se refere a como o examinando lida com possíveis deficiências e como acredita que o ambiente reagirá diante delas. Na Figura 9: No parque: predomina convívio familiar transgeracional em uma situação de lazer, com sentimentos positivos. Na Figura 10: No quarto, surgem mais situações tristes em clima negativo. Na Figura 11: À mesa, surge comemoração familiar ou entre amigos. Na Figura 12: Mulher pensativa houve várias opções de respostas, com temas como lembranças de tempos passados. Na Figura 13: No restaurante, surgem narrativas de jantar em um restaurante um clima positivo. Na Figura 14: No banheiros, surgem cuidados pessoais, num clima neutro em sua maioria seguido de negativo. Na Figura 15: No baile, surgem baile ou grande festa clima positivo. Na Figura 16: Na rua, o clima da cena é negativo, e um homem visto. Na Figura 17: No campo de golfe surgem temas relacionados ao lazer ou à prática esportiva num clima positivo. Conclui-se que o SAT mesmo não pretendendo substituir ou se opor a outras técnicas temáticas existentes, particularmente o TAT, que visam a uma investigação ampla e profunda da personalidade, possibilita a análise dos recursos e das dificuldades psicológicas do indivíduo idoso.

Apoio financeiro/Bolsa: Vetor Editora Psicopedagógica

Nível do trabalho: Pesquisador - P

Palavras-chave: Envelhecimento. SAT (Senior Apperception Test). Normas Temáticas

Área da Psicologia: AVAL - Avaliação Psicológica